

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: NATHÁLIA PEREIRA ALVES

TÍTULO: ANEMIA EM PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO: PREVALÊNCIA, CAUSAS E ASSOCIAÇÕES COM A MODALIDADE TERAPÊUTICA

AUTORES: JOSE DE PAULA SILVA, NATHÁLIA PEREIRA ALVES , NATHÁLIA PEREIRA ALVES, CAMILA BELFORT PIANTINO, JOSE DE PAULA SILVA, NATAEI RIBEIRO MALTA NETO, YARA PASCHOAL DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CÂNCER GÁSTRICO, ANEMIA, INCIDÊNCIA

## RESUMO

O câncer gástrico vem acometendo a população brasileira, sobretudo os homens e a população com idade superior a 70 anos, evidenciando um estudo relevante no âmbito da saúde. Essa neoplasia pode apresentar comorbidades, decorrentes da patologia em si e do tratamento, gerando entraves no prognóstico do paciente, como a anemia, a qual consiste na redução dos níveis de hemoglobina. Com base no exposto, propõe-se investigar a incidência de anemia e classificá-la em pacientes com câncer gástrico, bem como a análise do tipo de modalidade terapêutica, causa do óbito, tipo histológico, localização do tumor, estadiamento, raça, sexo e idade do paciente. Trata-se de um estudo observacional transversal com dados obtidos em fonte documental. Procedeu-se com a análise de prontuários de pacientes com câncer gástrico atendidos no Hospital Regional do Câncer (HRC) no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. Esse projeto foi submetido ao CEP e, após aprovação sob parecer de número 2.836.012, iniciou-se a coleta das variáveis identificadas no objetivo deste trabalho. Os resultados iniciais, provenientes da análise de 78 prontuários, evidenciaram que 69,23% são do sexo masculino e 30,77% do feminino, e foi possível perceber que há uma prevalência crescente a partir dos 30 anos, sobretudo entre 70 e 80 anos (32,04%). A raça branca (57,69%) mostrou-se predominante. O antro gástrico foi a localização preferencial dos tumores primários (26,92%) e o tipo histológico mais incidentes foi o adenocarcinoma (66,67%). Quanto ao estadiamento do tumor, foi observado em mais da metade (56,92%) a prevalência do 4 e do 2. O índice de mortalidade observado foi que 64,1% dos óbitos teve o câncer como sua principal causa. Quanto ao hemograma notou-se que a maioria dos pacientes apresentaram níveis de hemoglobina (71,79%), hemácias (55,13%) e hematócrito (64,1%) abaixo dos valores de referência preconizados, sendo a anemia normocítica (75,64%) a mais observada.